

CÂNCER DE VULVA



#setembroemflor



eva

Grupo Brasileiro de Tumores Ginecológicos

COMO PREVENIR ?

- Use sempre preservativos;
- Vacine-se contra o HPV: a vacina já está disponível pelo SUS para meninas de 9 a 14 anos e meninos de 11 a 14 anos;
- Pacientes com HIV, câncer ou transplantadas indica-se até os 45 anos nas mulheres e 26 em homens;
- Papanicolau (de 25 a 64 anos e que já iniciaram atividade sexual)



COMO TER O DIAGNÓSTICO?

- Consultas regulares com o ginecologista para exames clínicos, laboratoriais ou de imagens;
- Biópsia importante para estabelecer o diagnóstico definitivo.



EPIDEMIOLOGIA

- Câncer de vulva corresponde a 4% dos tumores ginecológicos
 - No Brasil o INCA não dispõe de estimativas.
 - Causado principalmente pela infecção persistente de alguns tipos do Papilomavírus Humano (HPV) - responsável por 40 a 50% dos casos;
- Fatores de risco:**
- idade acima de 60 anos;
 - Tabagismo;
 - Doenças auto-imunes;
 - Líquen escleroso;



OBSERVE OS SINAIS E SINTOMAS

- Prurido vaginal persistente;
- Alterações da pele da vulva, como vermelhidão, escurecimento ou clareamento da pele;
- Caroço ou inchaço na vulva;
- Ferida que não se cicatriza na pele da vulva.



COMO É O TRATAMENTO?

- Será definido pelo seu médico dependendo do estágio de evolução da doença e características pessoais de cada mulher (idade, comorbidades e desejo de ter filhos);
- As modalidades incluem:**
- Cirurgia
 - Radioterapia
 - Quimioterapia